

# SALIR quer marcar

Numa ânsia incontida de progresso, que devia ser apatúgio de todas as terras, Salir também quer marcar posição de relevo. Já são evidentes os seus sintomas de progresso e no «Dia da Espiga» (23 de Maio) vai haver festa que há-de marcar o início de uma tradição.

No próximo número daremos pormenores da festa.

(Avença)



ANO XVI N.º 392

ABRIL — 16

1 9 6 8

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR INTERINO

José Maria da Piedade Barros

EDITOR E PROPRIETARIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

## PROBLEMAS VITAIS para o Algarve

Anunciaram os jornais que foi recentemente assinado um contrato com uma importante Companhia francesa, especializada no estudo e planificação de redes ferroviárias.

Dado o vulto do empreendimento e a sua excepcional dimensão no Plano Nacional, é de estranhar que essa notícia não tivesse maior projecção na imprensa dita de grande tiragem.

Mas, do que lemos, do que nos alertou e do pouco que se disse, antes e depois, uma convicção nos resta e é de que se trata de um empreendimento à escala nacional e de um passo decisivo para a melhoria da rede ferroviária portuguesa, feita em condições e proporções jamais atingidas.

Supomos, no nosso modesto entender, que a reforma contratada, abrange o levantamento ou

a substituição da actual linha férrea de Braga a Faro, com alteração de percursos e correcção de traçados e isto é de tal modo importante que não será exagerado dizer que se trata de uma linha nova senão totalmente, pelo menos, em grande parte do percurso.

Não sabemos se o fim ou a meta prosseguida, pressupõe interesses de ordem económica visando apenas um rendimento em carga, ou se, simultaneamente, se encara o problema como interessando ao turismo e à comodidade dos utentes, neste caso, ao transporte de passageiros.

O contrato está lavrado e de (Continuação na 2.ª página)

## Mãe Soberana

No próximo dia 28 de Abril mais uma vez Loulé vai ser centro de confluência dos católicos algarvios.

É a festa da Mãe Soberana dos Louletanos e esse facto justifica a deslocação a Loulé de milhares de pessoas que não se cansam de admirar um espectáculo que ano após ano se repete, mas que é sempre emotivo, belo e impregnado daquela fé que é característica dos que acreditam nas graças do Senhor.

A escalada do monte há-de, mais uma vez, empolgar quantos assistam a essa prova de resistência huma-

na e vibrem com o entusiasmo duma multidão que acompanha a Veneranda imagem de Nossa Senhora no regresso à sua capelinha, ao som de uma marcha que ecoa em todos os corações católicos.

As conferências religiosas estão este ano a cargo do distinto orador sagrado Padre Manuel Caetano Fidalgo, director do «Correio do Vouga», de Aveiro.

## UMA DIVIDA DE GRATIDÃO

Pelo DR. MAURÍCIO MONTEIRO

Quando tive a honra de colaborar no In Memoriam em homenagem ao grande construtor Duarte Pacheco, entre outras palavras, figurei as seguintes: «Loulé que se orgulha de o ter como seu filho, em cujo ambiente formou a sua mentalidade, conserva ainda em aberto uma divida de gratidão para com esse grande construtor nacional. Loulé tem de mostrar ao país que não é povo de inferior nível social, ingrato e rude ao ponto de desconhecer o valor real dos seus filhos». A Nação agradece, através os seus municípios,

já o consagrou na sua terra natal, naquela coluna que se ergue para o infinito, em cuja curva ascensional se gravaram as obras mais importantes desse infatigável construtor, quebrando-se na quadra mais frutuosa e mais bela da sua vida, dedicada inteiramente ao serviço pátrio. A Nação consagrou já Duarte Pacheco não só na terra onde nasceu, mas noutros pontos do país. O fruto da sua fecunda e incansável actividade construtora e reformadora projecta-se pelo país fora, manifesta-se nas mais variadas obras, em liceus, escolas, universidades, estações, jardins, pontes, estradas, instalações das águas em Lisboa e outras.

A Nação não podia ficar insensível e indiferente a tanta actividade, a tantas obras, tão urgentes e necessárias ao país como o pão para o faminto.

Mas, a terra, que o viu nascer e que se orgulha de o ter como seu filho, ainda não lhe prestou aquela homenagem a que tem direito um filho tão ilustre.

(Continuação na 2.ª página)

## ALMIRANTE Américo Tomaz

Em visita particular, esteve há dias em Alcanil, onde visitou o excelente «Hotel D. Filipa», o ilustre Presidente da República sr. Almirante Américo Tomaz.

S. Ex.ª fez-se acompanhar dos srs. dr. Paulo Rodrigues, Subsecretário de Estado da Presidência e eng.º Álvaro Roquette, Comissário Nacional do Turismo.

## A aviação ao serviço do Algarve

### Vôo inaugural Nova York - Lisboa

O Algarve foi há dias visitado por um grupo de 150 individualidades, constituídas na sua maioria por autoridades, escritores, jornalistas, artistas do cinema e TV, que a TAP convidou para o vôo inaugural New York - Lisboa.

Tendo efectuado a viagem em avião especial, este grupo efectuou um passeio turístico até Sagres, com visita à Praia da Rocha, Albufeira e Lagos, o que certamente lhe proporcionou uma ideia das possibilidades do Algarve como estância de turismo.

## Eng. Laginha Serafim

Tivemos o grato prazer de cumprimentar em Loulé o nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo sr. Eng. Laginha Serafim, conhecido técnico de barragens, cuja competência o acreditou além fronteiras.

## Sessão Solene na Câmara Municipal

Seguindo uma tradição que atesta o carinho do nosso Município pelas coisas do espírito, realizou-se no dia 7 do corrente, no salão nobre da Câmara de Loulé, a sessão solene para entrega de prémios aos alunos louletanos que mais se distinguiram no ano lectivo de 1966/67.

Abriu a sessão o sr. Eduardo Pinto, Presidente da Câmara que, depois de agradecer a presença do Chefe do Distrito e a colaboração prestada pelo orador da sessão, Dr. Fernando Pinheiro da Cruz, cujas altas qualidades de cidadão, professor e director da Escola Técnica enalteceu, dirigiu uma expressiva e cativante alocução de apreço e exaltação aos jovens galardoados, sublinhando o valor incentivado dos prémios, que, de facto, constituem, independentemente do seu quantitativo material, uma razão de aperfeiçoamento de



O sr. Dr. Fernando Pinheiro da Cruz no momento em que usava da palavra

muitos estudantes louletanos briosos.

Foi orador da sessão o Director da Escola Comercial e Industrial de Loulé, sr. Dr. Fernando Pinheiro da Cruz, que fo-

(Continuação na 4.ª página)



O sr. Presidente da Câmara abrindo a Sessão Solene

Os seis melhores alunos louletanos de 1966/67

## Gabinete de Turismo e Informação da Casa do Algarve em LISBOA

Aberto todos os dias úteis das 14.30 às 19.30  
Telefone 323240

## Uma terra onde o bairrismo ainda mora

## Alte em festa

Mais uma vez a pitoresca aldeia de Alte, (que pode ser considerada a «menina bonita» do concelho de Loulé) vai festejar o dia 1 de Maio.

Ali, a tradição não morre, porque os seus habitantes ainda estão arreigados a seculares tradições impregnadas daquela pureza de princípios que é uma característica das almas sãs. Por isso, as festas que se realizam em Alte têm uma característica especial. E não só o ambiente natural da sua paisagem, das suas quedas de água e das suas fontes, são convidativas. O próprio ambiente humano tem características especiais, pois vê-se que é gente boa, simples, hospitaleira, que sabe receber com um sorriso aberto e franco.

Na limpeza das ruas, no trato das casas, nas obras que se realizam, se percebe que há uma conjugação de esforços, um bairrismo já invulgar, um prazer nato em realçar o melhor, para que Alte marque, para que

Alte seja apreciada e admirada.

E como corolário de tudo o que já se fez, criou-se recentemente o «Grupo dos Amigos de Alte», cujo objectivo é realizar obras boas. Entre as suas realizações se incluiu já a publicação de um boletim trimestral intitulado «Ecos da Serra». Modesto, sem pretensões, como despretenciosos são os seus autores, o pequeno jornal é impresso em duplicador mas simboliza a perseverança, o brio e a boa vontade daqueles que, em Alte, se preocupam, constantemente, em fazer algo de proveitoso numa aldeia que até já tem tradições jornalísticas, pois pode orgulhar-se de já ter possuído um jornal a sério.

Por tudo isto, e por muito mais que se poderia dizer a respeito de Alte, se justifica um passeio a Alte no dia 1 de Maio.

Para maior brilhantismo das festividades, está prevista a exibição de um grupo folclórico espanhol.

## Há cento e doze anos

1-5-1856 — 1-5-1968

Não foi obra fácil às minhas investigações chegar a saber quando foi fundada a nossa «Música Velha». Só depois de aturadas pesquisas, ouvir muitas pessoas idosas e controlar as suas afirmações com elementos de registo e oficiais, cheguei à conclusão de que tinha sido fundada em 1 de Maio de 1856. Há portanto cento e doze anos.

Não é a mais velha do Algarve; essa honra teve-a Lagos com a sua extinta Sociedade Filarmónica Lacobrigense fundada a 30 de Julho de 1841.

Neste ano tinha Loulé uma Banda Militar, a do Batalhão de Caçadores 4, que, por motivo de operações na serra em perseguição da guerrilha do Remexido, nesta nossa terra fez o seu quartel geral desde 8 de Janeiro de 1838 a 2 de Fevereiro de 1841. E foi certamente pelo ambiente

criado que a Arte dos Sons, mais tarde, quando as filarmónicas começaram a ser bandeira desfraldada dos partidos políticos, que a «Música de Loulé», a nossa gloriosa «Música Velha», apareceu apadrinhada pelo partido regenerador.

Prior Rafael Pinto (o prior velho), padre Ventura José Tavares, e o seu primeiro regente o músico militar de Caçadores 4, de Távora, João Batista Pereira, e os progenitores da primeira banda civil de Loulé, o prior Rafael Pinto morava na Rua do Miracelo e foi na sua própria casa que a música começou a falar a linguagem das sete notas musicais; corria o dia 1 de Maio de 1856!

Ensino aturado, rapazitos com vontade, e teria sido assim que

(Continuação na 2.ª página)

## Panorâmicas... de Loulé

Nas maneiras populares de expressão vimos, frequentemente, pronunciadas «uma data» e «uma remessa», como sinónimos de «quantidade».

Uma data de livros, querirá assim exprimir muitos livros. Também com igual sentido vimos grafar «uma remessa deles».

E isto não é de hoje, nem de ontem. Já nos nossos tempos de liceu era corrente ouvir: Levas «uma data» de «chapadas», ou apanhas uma «remessa» de «carolos» que não dás conta da «rolha».

Continuam a ser correntes estes calões, mas empregados com frequência em seguida a perguntas deste tipo: Já foste a Lisboa? — Sim, uma «data» ou uma «remessa» de vezes.

Já tiveste alguma namorada? — Ora, uma «data» ou uma «remessa» delas.

Quanto à palavra «data» ainda se encontra em alguns bons dicionários com o sinónimo de porção ou quantidade e até de grande herdeira e em sentido familiar de sova, tradução que também se encontra no Dicionário de Calão, de autoria de Albino Lapa, com prefácio de Aquilino Ribeiro.

Mas quanto à palavra remessa é que nada encontramos para justificar a aplicação como sinónimo da primeira.

Hoje que o calão está tão inventivo na linguagem dos in-

(Continuação na 3.ª página)



## Uma dívida de gratidão

(Continuação da 1.ª página)

Loulé tem uma dívida de gratidão em aberto para com Duarte Pacheco. Essa dívida deve ser paga sem demoras, por forma ainda que simples, mas evocativa, impregnada daquele calor humano que irradia do povo, tradutor da sinceridade, da admiração e do reconhecimento por um dos seus filhos mais ilustres.

Penso, que constituiria uma evocação altamente significativa, criar-se na casa onde nasceu Duarte Pacheco — propriedade da família, o que viria facilitar — um pequeno museu, onde figurassem as maquetas das obras mandadas construir e delineadas por este grande construtor nacional.

Penso, que a Escola Técnica de Loulé se deveria, desde já, dar-lhe o seu nome, e quando a mesma se tiver instalado em edifício próprio, colocar-se no seu átrio de honra o seu busto, ou medalhão em bronze. O seu busto ou medalhão enquadra-se admiravelmente nesta casa, onde se prepararam homens para a Vida e para o trabalho, trabalho que para Duarte Pacheco constituiu um dos símbolos mais honrosos. Penso que o Museu e a Escola com o seu nome deveriam constituir um significativo testemunho de um profundo reconhecimento dos louletanos para com um dos seus mais ilustres conterrâneos, possuidor de uma grande inteligência, de uma vontade esclarecida e forte, e de uma brilhante folha de serviços à Nação.

Duarte Pacheco foi um autêntico Homem que aceitou a missão de construir, de melhorar e enriquecer a Nação, missão que ele recebeu febril e amorosamente, numa entrega total em que perdeu a saúde e a vida, quando tudo lhe sorria, na quadra mais bela e fecunda das suas poderosas actividades!... Este Homem nasceu, foi criado e educado em Loulé!

Maurício Monteiro

## ARMAZÉM

Aluga-se um armazém, com dependências anexas para habitação, com área aproximada 400m<sup>2</sup>, situado na Av. Marçal Pacheco, em Loulé. Tratar com António Francisco Contreiras-Telefone 40 — Loulé.

Corte Neto — Salir



## José Viegas Bexiga Agradecimento

Sua esposa e filhos, desconhecendo a residência de todas as pessoas que tão dignamente acompanharam à derradeira morada, o saudoso extinto vêm por este meio, manifestar-lhes o seu maior reconhecimento, tornando-o extensivo a todas as pessoas que de qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar. Para todos o preito da sua gratidão.

## Restaurante Avenida

(PENSÃO)

Avenida José da Costa Mealha, 40  
Telef. 135 LOULÉ

## COZINHA PORTUGUESA

Esmerado serviço de mesa

EMENTA COM 44 PRATOS  
MARISCOS DIVERSOS

SERVIÇO AO DOMICÍLIO

Serve-se lanches para CASAMENTOS e BAPTIZADOS em salão próprio, com pastelaria da melhor fábrica do Algarve

ABERTO ATÉ ÀS 24 HORAS

PROPRIETÁRIO VASCO MACHADO

## HÁ CENTO E DOZE ANOS

(Continuação da 1.ª página)

toda essa mecânica principiou. E durante vinte anos a «Música de Loulé», como era designada, singrou sózinha. Sendo do partido regenerador, por amor à música alguns progressistas nela tocavam. Mas essa mistura política havia de dar seus frutos. E deu: em Janeiro de 1874 foi nomeado presidente da Câmara Municipal de Loulé o dr. Marçal Pacheco. Logo em 1876 foi nomeado deputado pelo círculo eleitoral de Macedo de Cavaleiros. Agradado por Sua Majestade com os arminhos de Par de Reino Vitalício, os artistas e a política regeneradora promovem-lhe um grandioso banquete de homenagem na Fonte da Pipa — quinta da «Fonte da Esperança». É a cisão: os músicos progressistas abandonam a «Música de Loulé» e fundam a «Música Nova». Aquela, mesmo sem os músicos progressistas, abrilhanta a homenagem ao ilustre louletano e passa, desde essa data a chamar-se orgulhosamente «Sociedade Filarmónica União Marçal Pacheco», vulgo «Música Velha».

As rivalidades criadas à roda das duas bandas originam fortes estímulos que redundam nos inevitáveis auxílios. E os primeiros é o fardamento à banda: Jaleco de pano azul com uma carreira de botões, calça branca e colete branco, boné raso com pala. Este é o uniforme de verão. De inverno, boné e jaleco citados mas as calças e o colete são de pano preto.

Com os altos e os baixos inercientes atingiu a «União Marçal Pacheco» grau elevado artístico quando nela pontificaram os regentes José Cifuentes e Serra e Moura. Não festejavam o aniversário da banda por o desconhecem. Ouviam e viam a sua adversária festejar o seu, e era tudo neste capitulo. Não obstante, o ensino da aprendizagem era em grande escala e os ensaios eram o fulcro de um amorismo brilhante e artístico.

Em 1903 mais outra divisão esta «Música Velha» sofre: José da Costa Mealha, por deixar o partido regenerador e ingressar no partido progressista dissidente — José de Alpoim —, por sua conta e risco cria uma nova banda de música. Com muitos músicos da «Velha» e alguns da «Nova», dá a Loulé a terceira banda conhecida por «Música de José da Costa Mealha». É constituída por dezasseis executantes e tem por regente Manuel Augusto Vargas.

Era evidente que, por muito que os políticos batalhassem, não poderiam dar a Loulé a manutenção de três bandas de música. A política tem os seus altos e baixos: daí a terceira banda ter durado pouco tempo.

As vicissitudes por que a «Música Velha» tem passado, deram aso a que tenha tido vários apodotes: de «Turcos» (e a Música Nova de Russos), da «Cachola»

## VENDE-SE

Um monte, no sítio da Cabeça de Mestre (Campina de Cima) constituído por um prédio com 4 divisões, e terra de semear com amendoeiras, figueiras, oliveiras e outras árvores de frutos.

Tratar com Florinda de Sousa Vairinhos, Rua Manuel Belmarço, 28 — Faro.

## TRESPASSA-SE

Por motivo de retirada para o estrangeiro, trespassa-se uma mercearia e taberna, situada no Largo Tenente Cabeçadas — Loulé. Nesta redacção se informa.

(e a «Nova» de «Xarro»). E pelas suas fileiras têm passado variadíssimas gerações de músicos. Alguns nomes dos mais velhos:

Mestre Manuel Martins Campina, de executante fundador foi depois durante trinta e seis anos seu regente; Sebastião Anjinho, fundador; José de Freitas (meu falecido pai), José António da Silva Maltezinho, Alexandre João Formosinho Massias, Miguel Gema, José Filho, João das Cabanas, Anastácio Reguinta, Augusto Floro, António Contreiras, Artur Pregoça, José Ferreira, Joaquim da Luz, José Valentim, José Domingues, José Cuco, Manuel Guerreiro Fome, Mariano Lula, Caetano Lúcio, e, tantos outros que dariam para encher algumas colunas deste jornal. Foram eles a nota mais palpitante de um Loulé próspero na vida da Música Popular, prosperidade que hoje entrou no indiferentismo, naquele caminho que a há-de matar.

Foi grande a «União Marçal Pacheco». E foi-o porque nela havia raízes de famílias que a estimavam e sentiam os seus prazeres espirituais. Esses elos que lhe davam vida hoje não existem. Há cento e doze anos que a «Música Velha» foi fundada. Festeja ela neste dia primeiro de Maio o seu glorioso e respeitável aniversário. Não é hoje a vida da banda o que já foi. E não é porque ela está mais ou menos sob a acção milagrosa DE UM SO CAROLA que dá por nome de João Mariano. Tantas dezenas de heróis da «Música Velha» que tudo por ela deram. Estão mortos! Se ressuscitassem ficariam assombrados por verem o retrocesso musical em que ela se debate. As gerações actuais já não sentem por ela o menor entusiasmo. Contudo ela ainda vive. Pode ser que a não deixem morrer totalmente. Oxalá, para bem da tradição e de Loulé! E o que sinceramente lhe deseja o filho de um dos seus velhos músicos de outros tempos, nestes cento e doze anos de vida.

Barreiro — Abril de 1968

Pedro de Freitas

## NOTÍCIAS DE ALTE

A Comissão Organizadora da Festa da Fonte Grande, que tradicionalmente se realiza nesta povoação no dia 1 de Maio, para esta elaborar o programa para este ano, sabendo-se já que continuam incluídos no programa os principais números que são o Cortejo de Ofertas e o Festival de Folclore.

Os habitantes dos sítios dos Sócios e da Rocha dos Sócios dirigiram-se à Junta de Freguesia de Alte pedindo que esta diligenciasse promover a continuação da estrada municipal de Alte-Rocha dos Sócios, cujos trabalhos ficaram suspensos desde há cerca de quatro anos. A mesma Junta de Freguesia prometeu envidar os seus esforços neste sentido, junto das Entidades competentes.

Reclamam os habitantes desta localidade que residem junto à ribeira e próximo de um cano de esgoto descoberto de que já é tempo de se fazer a cobertura desse cano e sanear a ribeira de maneira a desaparecerem os mosquitos que no verão tanto incomodam a população ribeirinha.

Consta que a Junta de Freguesia está já a tratar de resolver estes assuntos de grande importância para a higiene da povoação.

Faleceram recentemente as seguintes pessoas desta freguesia:

Joaquim Guerreiro, do sítio das Águas-Frias com 87 anos de idade.

Francisca Maria, do Monte da Corte de Bucho, com 82 anos de idade.

Joaquim da Conceição, do sítio do Vale de Beja, com 79 anos de idade.

Inácia de Jesus, do sítio dos Curralões, com 59 anos de idade.

Laura da Silva, da Penina, com 53 anos de idade.

Isabel Joana, do sítio do Monte Curral, com 96 anos de idade.

Inácia Martins, do sítio da Júlia, com 68 anos de idade.

Francisco Quitéria, do Azinhal, com 84 anos de idade.

## PRÉDIO

Vende-se um prédio grande, de 1.º andar, de construção antiga, optimamente localizado (junto ao Mercado), com grande quintal e ampla área para novas e magníficas construções.

Também se vendem 2 armazéns, situados no mesmo quarteirão.

Tratar na Rua da Matriz, 4 — Loulé.

## PROBLEMAS VITAIS

### para o ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

uma maneira ou de outra, vemos que o Estado promove uma melhoria de ligações entre o Norte e o Sul, que será sempre a concretização de uma política de fomento económico e vai de encontro ao maior desejo da Nação, de aumentar o seu rendimento bruto.

Esses louvores nos merece o acto, e, não os regatearemos qualquer que seja o alto fim e propósito encarado que haja presidido à sua grandiosa deliberação do Governo.

E, dentro da boa lógica nos ocorre encerrar o problema em relação ao Algarve provincia de grande potencialidade turística e de excepcional apetência por parte dos estrangeiros, em catas das incomparáveis praias do Sul tão amenas de temperatura, tão fartas de Sol e iodo, elementos revitalizadores na terapia moderna.

Além disso e como prova irrefragável desta validade, está o extraordinário movimento de apetrechamento hoteleiro que pode marcar ou relevar o Algarve como a Província melhor dotada de boas e modernas instalações quer em quantidade, quer em qualidade e hoje, isto é já um axioma largamente demonstrado e pujantemente em exibição e constantemente em crescimento.

Ora o Algarve tem 10 dos seus concelhos afastados do Caminho de Ferro, isto é, 10 sedes de Concelho onde o caminho de ferro não toca, a saber: Albufeira, Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Lagoa, Loulé, Monchique, S. Brás, Silves e Vila do Bispo.

Se atentarmos que, nesses mesmos concelhos se verifica a maior produção agrícola em frutos secos, legumes e frutos de pomar, cortiças, salgema e palma em bruto e cordas, temos de admitir que um estudo económico excluindo as possibilidades de trânsito ferroviário da maior riqueza algarvia não lhe proporcionará escoamento fácil, rápido e barato, não teremos que nos admirar que esse estudo pequeno por desvios de aproveitamento que muito podiam influir em seu benefício ou seja na sua rentabilidade.

E terá que ser sempre um estudo económico precário, pois deixa tudo ao transporte rodoviário.

Desses 10 concelhos que englobam 2/3 da população do Algarve, também se reconhece que poucos podem utilizar eficientemente a rede ferroviária e disso, podem bem rezar as estatísticas deste ramo de transporte nas suas exiguas proporções e dimensões.

Bem visto o problema e equacionadas as possibilidades de alguns daqueles concelhos serem beneficiados com um percurso ferroviário, teríamos dado um passo que invertiria e desmentiria algumas das constantes com que esse problema tem vindo a ser debatido.

Oxalá a Comissão encarregada do estudo, planeamento e produtividade da remodelação projectada, considere devida e competentemente estes factores e produza obra de valorização do Algarve e desta riquíssima região.

R. P.

## ARMAZÉM

De recente construção aluga-se, com a área de 180 m<sup>2</sup>.

Informa Garagem SHELL — Telef. 482 — LOULÉ.

## PRÉDIO

na Avenida José da Costa Mealha

Vende-se, por andares ou na totalidade Edifício por estrear, com bons acabamentos, 3 andares e armazém.

Tratar com Manuel Viegas Barros — Telefone 382 — LOULÉ.

## Lã alentejana

VENDE-SE cerca de 1.000kg, de 1.ª qualidade.

Tratar com Manuel Mateus Pires — CORTE d'OURO — Ameixial — Algarve.

## ECOS DE QUERENÇA

## Reparação da Igreja Paroquial

Recentemente foi a nossa Igreja visitada por S. Ex.ª Reverendíssima Dom Júlio, Venerando Bispo do Algarve, que mais uma vez observou as obras em curso. Apraz-nos registar que S. Ex.ª ficou muito bem impressionado com os trabalhos e ofereceu os azulejos no valor de 7.000\$00.

Continuam a chegar até nós donativos dos paroquianos ausentes e amigos, mas queremos frisar, duma maneira muito especial, a atitude nobre e cristã da sr.ª D. Ilda Alves Rosa Nogueira que, não sendo natural desta freguesia, (mas sim o seu marido o sr. José Carlos Nogueira) entregou-nos a importância de 11.000\$00, donativo das pessoas suas amigas e conhecidas. Deus a recompense sr.ª D. Ilda.

Com muita satisfação podemos registar hoje mais os seguintes donativos:

Transporte, 88.719\$60.

Por intermédio da sr.ª D. Ilda A. Rosa Nogueira, 11.000\$00; Saldo da festa de S. Luís, 2.760\$00; José Correia Mendonça — Pombal, 50\$00; Manuel Mendes — Monte das Figueiras de Baixo, 100\$00; Quirino Viegas Faisca — Povo, 50\$00; Zeferino R. Correia — França (50 Frs.), 287\$50; José da Silva Martins — Suíça, 100\$00; Manuel Pontes — Tojeira, 50\$00;

Manuel Viegas Guerreiro — Corcitos, 200\$00; D. Francisca R. Guerreiro — Loulé, 500\$00; Inácio Faisca Mendes — U. S. A. (20 Dls.), 572\$60; José Manuel M. Guerreiro — Loulé, 50\$00; Manuel Viegas dos Santos — Canadá, 250\$00; Manuel Correia — França (50 Frs.), 287\$50; António Rodrigues Renda — Portela, 200\$00; Manuel Gomes de Sousa — Amendoeira, 50\$00; José dos Santos Guerreiro — Lisboa, 100\$00; José da Silva — França (50 Frs.), 287\$50; José Joaquim Manuel — França, 100\$00; Artur Faisca Correia — Pombal, 180\$00; José Guerreiro Mendonça — Clareanes, 100\$00; Manuel Gonçalves — Povo, 100\$00; Mário Lourenço Paulino — Chafra, 100\$00; Manuel António Joaquim — Corcitos, 200\$00; Daniel Gonçalves Viegas — Borno, 100\$00; Avelino Rocha Crisóstomo — França, 200\$00; José Costa, França, 400\$00; António Paulino Guerreiro — Várzeas, 100\$00; José Dias — Portela, 100\$00; Manuel Correia Guerreiro — Lisboa, 100\$00; Francisco da Silva Sequeira — França (50 Frs.), 287\$50; José Cardoso Gonçalves — Adéga, 500\$00.

A transportar, 108.182\$20.

★

Faleceram recentemente os seguintes indivíduos desta freguesia:

António da Conceição, do sítio de Amendoeira, com 86 anos de idade.

Francisca Joana, do sítio de Amendoeira, com 86 anos de idade.

Manuel Miguel, do sítio do Almarjão, com 85 anos de idade.

Manuel Joaquim Pires, do sítio dos Corcitos, com 89 anos de idade.

Manuel Viegas, do sítio do Alinho, com 89 anos de idade.

As famílias enlutadas apresentamos as nossas condolências.

## Despedida

Maria Rosa Pires Palma Guerreiro, tendo retirado para a França e não tendo tido oportunidade de apresentar os seus cumprimentos de despedida a todas as pessoas de suas relações e amizade, vem fazê-lo por intermédio de «A Voz de Loulé» pedindo desculpa da falta cometida e oferecendo os seus limitados préstimos em Paris, onde foi fixar residência.

## Debulhadoras

Em muito bom estado de conservação, vendem-se.

Resposta a este jornal ao n.º 38.

## Cozinheira

Precisa-se para residência particular. Nesta redacção se informa.

## TRESPASSE

Em Boliqueime

Trespasa-se um estabelecimento de tecidos, mercearias, cereais, vidros, louças, etc.

Concedem-se facilidades. Tratar com viúva de Rodrigo Joaquim de Sousa. Telef. 34 BOLIQUEIME.

## ARMAZÉM ALUGA-SE

Com a área de 200 m<sup>2</sup> e com possibilidade de utilização de anexos.

Junto à Estrada e a poucos metros da Estação dos C.F. de Loulé.

Informa Manuel de Sousa Inês Júnior em Loulé.

## TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
AUTOMÓVEIS DE ALUGUEIRO S/ CONDUTOR



venda e reserva de passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS  
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África

LOULE' TELEF. 193

A assistência em LISBOA é prestada na n.º Filial, Rua Luciano Cordeiro, 6 - C - Telef. 53 82 40, pelo n.º sócio gerente sr. RODRIGO GUERREIRO MATIAS.



# Relatório da Câmara de Loulé

(Continuação da 4.ª página)

Está concluída a obra de abastecimento ao Parque Municipal e da conduta que futuramente abastecerá a zona nordeste da Vila.

Está na fase do recebimento provisório, o que brevemente se realizará.

**QUARTEIRA** — Está em curso e em estado adiantado, a obra da conduta a vários empreendimentos turísticos, bem como os respectivos depósitos que são em número de três e o edifício para instalação da aparelhagem eléctrica de elevação.

Os furos de apoio a este sistema também já tiveram início e pena é, que o primeiro não tivesse tido sucesso. Deu um caudal de 10 l/s o que torna inaproveitável.

A rede de distribuição foi ampliada a nascente do Cemitério em virtude da urbanização que actualmente se está a executar nesta zona. A obra foi realizada a expensas do interessado.

**BOLIQUEIME** — Deu entrada um estudo prévio, que se remeteu ao Sr. Eng.º Burnay de Mendonça, consultor do Município, a fim de elucidar a Câmara.

**SALIR** — Continua pendente o assunto. A Câmara não concordou que a partir do furo existente em Salir se abastecesse Alte, Aldeia da Tór, Querença e Vale da Rosa da Serra.

**BENEFICIAÇÃO DE POÇOS E FONTES** — Continuaram e estão em fase de acabamento as várias empreitadas desta obra, pelo que se conseguiu cumprir o que apressadamente tinha expressado no plano de actividades.

## Electricidade

**LOULÉ** — Remodelação da rede da Vila. Não encontramos palavras próprias para nos expressarmos.

Entrámos no 4.º ano após a apresentação do projecto para comparticipação e só por milagre ainda não ardeu tudo, sabido como é, que não funcionam os aparelhos electro-domésticos nos dias úteis, que há zonas em que tão pouco as lâmpadas fluorescentes acendem. É incrível que com tantas insistências ainda não tenhamos o assunto resolvido.

**QUARTEIRA** — Verificou-se, não de agora, mas de há muito, que o P. T. dos Cavacos tinha que ser substituído. Conseguiu-se finalmente instalar um P. T. de 250 K. A. e respectivo Quadro e assim solucionar uma situação precária que se vinha mantendo. Tal como se disse para as águas e nas mesmas condições, foi a rede eléctrica estendida à urbanização a nascente do cemitério.

Em linhas gerais, podemos dizer que se encontra assegurado o fornecimento de energia eléctrica, para futuras construções.

**BOLIQUEIME** — Procedeu-se à substituição do transformador da zona da Estação dos Caminhos de Ferro por outro de 75 KA.

**SALIR** — Igualmente se substituiu o transformador existente por outro de 100 KA.

Conforme havia sido previsto mandou-se elaborar o projecto de electrificação do sítio das Barras Brancas que oportunamente deu entrada na D. G. S. E..

## Saneamento

**LOULÉ** — Foi preocupação constante do Município este sector da Administração Municipal. Assim, não se hesitou em encomendar o projecto da estação de tratamento de esgotos da Vila, obra necessariamente cara,

mas imprescindível para as boas condições higiénicas da mesma.

No que nos foi possível ampliámos a rede de esgotos e assim se executou um ramal de ligação para as casas dos Magistrados da Comarca e um coletor na Rua Pintor Rasquinho.

Na Rua Pedro Nunes desistiu-se pelas razões que esclarecemos quando tratámos do abastecimento de água.

**QUARTEIRA** — A obra de esgotos em curso, no montante de cerca de 6 000 contos, dispensa qualquer comentário. Também não necessita de adjectivos para se qualificar. Impõe-se naturalmente...

## Higiene e limpeza

Pouco mais há a acrescentar ao que foi dito no preâmbulo deste relatório.

Um pouco mais de civismo e colaboração, são factores fundamentais na resolução deste problema.

Apesar de em todos os relatórios e planos termos sempre frisado estes factos, muito pouco, muito pouco mesmo, se tem conseguido, por este processo persuasivo.

Poucos recipientes apropriados para lixo temos visto nas ruas da Vila, pelo que me parece necessário entrarmos no caminho da obrigatoriedade.

Ainda sobre o aspecto cívico, lamentamos o conluio formado entre os habitantes, contra o serviço de apanha de cães. Bem sabemos ser este animal o fiel amigo do homem!... mas daí ao aspecto indesejável de matilhas pelas ruas, que constantemente verificamos, e até sem acaídes, nem trelas, nem licenças, pelo que se infere não estarem vacinados, ocorre-nos perguntar as incriminações que se imputariam ao Município num caso que apanhesse de raiva!...

Também nos parece absolutamente despropositado o que se passa com o concerto de automóveis na via pública. A rua servindo de oficina e todos os utentes prejudicados!...

Havemos de convir, que tais factos não podem continuar e se os alvitres não forem aceites, teremos que agir forçosamente.

## Urbanização

Ainda não conseguimos que nos fosse concedida a comparticipação para a Avenida em Quarteira a norte da marginal. Igualmente não conseguimos que a J. A. E. construísse a Estrada de penetração como preconiza o antepiano de Urbanização.

(Continua)



**fábrica de Tintas Reunidas, Limitada**

## DEPOSITÁRIOS EM:

<b>Estômar</b>	— José Nunes Roque
<b>Lagos</b>	— Avelar de Sousa Ribeiro
<b>Portimão</b>	— Portimaquel, Lda
<b>Silves</b>	— David Conceição Félix
<b>Tunes</b>	— Rádio-Eléctrica Progresso
<b>Vila do Bispo</b>	— José de Cindra Maurício & Baptista

# POIS!... POIS!... SOME E SIGA...

150 contos rendem-lhe 965\$00 mensais  
JURO DE 8 %

## Apartamentos mobilados e andares

Em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas — magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, piscina, parques, pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

A MAIOR ZONA COMERCIAL DA LINHA DE SINTRA  
TRANSPORTES GARANTIDOS SO NA REBOLEIRA  
(CIDADE - JARDIM) — AMADORA

## LINHA DE CASCAIS APARTAMENTOS MOBILADOS

Em Paço de Arcos (Parede) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapraia.

A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

Não se perca no caminho das somas.

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Ex.ªs os nossos escritórios.

J. PIMENTA, L. DA

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53-4.º, Esq. — Telefones 45843 e 47843

EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22  
NA REBOLEIRA — Amadora — Serviço permanente — Telefone 933670.

# ✚ Agradecimento



**Manuel Guerreiro Fernandes**

Sua família, ainda profundamente consternada com a perda irreparável do seu inesquecível parente, vem por esta forma tornar público o seu sincero agradecimento às pessoas amigas que a reconfortaram na dolorosa emergência e às que apesar da hora tardia a que o féretro chegou de Lisboa, ainda tiveram a bondade de acompanhar à sua última morada o saudoso extinto.

Aproveita o ensejo para testemunhar a sua gratidão aos distintos clínicos srs. Drs. Joaquim Mascarenhas Pacheco e Jorge de Abreu e Silva, pela forma carinhosa e dedicada como trataram o saudoso enfermo ao longo da sua martirizante doença, aliviando-o na dor e prolongando-lhe a vida até onde a ciência médica o permitiu.

## Missa do 30.º dia

A família de Manuel Guerreiro Fernandes participa a todas as pessoas de suas relações e amizade que, no próximo dia 1 de Maio, será rezada missa do 30.º dia sufragando a alma do seu querido e saudoso extinto, a qual terá lugar na Igreja de S. Sebastião, pelas 10 horas. Antecipadamente agradece a todas as pessoas que se dignem assistir a tão piedoso acto.

## VENDE-SE

Terreno para construções na Campina de Cima e mais 5 000 ou 10 000 metros de regadio junto.

Nesta redacção se informa.

# Conferência de S. Vicente de Paulo

(Continuação da 4.ª página)

uma conferência de S. Vicente de Paulo.

Visa a nossa conferência descobrir aqueles que mais sofrem carências de bens materiais ou espirituais, os que são menos ajudados, quer pelas obras de assistência pública quer pelos particulares seus amigos, para de todos se abeirar, independentemente da sua posição social ou religiosa, procurando eliminar o seu sofrimento ou pelo menos minorar-lho.

Os primeiros destinatários da actividade dos confrades são os pobres envergonhados, aqueles que sofrem em silêncio.

Vejam os que com a ajuda de muitos de vós, fez a nossa Conferência no ano de 1967.

Embora monótono e nem sempre expressivo, começamos por referir a receita e despesa, para poderem ajuizar do que recebemos, qual a sua proveniência e destino.

Se examinarmos estes elementos com cuidado e interesse, talvez reconhecamos que ainda não puzemos à disposição da Conferência, o que nos é supérfluo, e que se o fizermos, aumentamos muito a sua eficiência.

**Receita:**  
Produto das colectas das reuniões semanais dos Confrades, 5.055\$60; Contribuição em dinheiro dos sócios subscritores, 4.541\$00; Peditórios dominicais à porta da Igreja Matriz, 5.828\$40; Receitas diversas, incluindo ofertas de amigos, e simpatizantes, 3.177\$00; Subsídio da Câmara Municipal, 1.200\$00. Soma, 19.802\$00.

Restituição de um empréstimo feito à Com. Mun. de Assistência, 1.000\$00. Saldo de 1966, 4.619\$00; Total, 25.421\$00; Despesa, 23.184\$90; Saldo para 1968, 2.236\$10.

**Despesa:**  
Distribuição aos pobres que pediam às portas das igrejas, 3.710\$00; Senhas distribuídas aos pobres para compra de géneros, 7.860\$00; Compra de géneros para os pequenos almoços diários aos presos e fornecimento de tabaco, 1.259\$80; Subsídios a diversas famílias para rendas de casas, compra de livros de estudo, pagamento de creche, 800\$00; Cobrador, 446\$50; Diversas, incluindo distribuição do Natal, 9.108\$60. Soma, 23.184\$90.

Nos números atrás indicados não se incluem os valores dos produtos recebidos da «Caritas», tais como, leite em pó, farinha de trigo, óleo e roupas, no valor de alguns milhares de escudos, que foram distribuídos pelos pobres e com que se confeccionou o pão e o café com leite para os pequenos almoços diários dos presos, em relação aos quais a Conferência dispendeu apenas 1\$20 por quilo, para transporte. Não se incluem também os valores dos serviços prestados aos pobres pelos confrades e amigos da Conferência, que, por vezes, atingem valores próximos dos atrás referidos.

(CONTINUA)

# Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

vens é frequente ouvir também a resposta «à farta» quando se pergunta se gostou, aproveitou ou comeu de qualquer coisa.

E mais horrível ou malsonante é a resposta a qualquer pergunta como o «acho que sim» ou «acho que não» ou ainda a de «era para ser, era»...

Enfim, formas de expressão adoptadas pelo uso, mas sem qualquer sentido de etimologia.

★

Pedro Vaz Osório, um dos autores da música da canção que representou o nosso País no Festival da Eurovisão, concedeu uma entrevista na TV portuguesa, através da qual se tornou muito simpático aos algarvios.

Não bastavam já aquelas afiadíssimas excrescências capilares para nos dizerem que estávamos perante uma pessoa excepcionalmente extravagante e de autodomínio completo no capítulo de «finesse», mas achou necessário dizer que estavam trabalhando numa zona rústica pouco cultivada que lhe impunha um «banho de civilização» numa ida a Lisboa.

Há frases infelizes e duma infelicidade se deve tratar, mas bom seria que o senhor perdesse as peneiras e soubesse que o Algarve se não enfileira nas zonas ricas da musicalidade moderna, tem em certo brio o seu desenvolvimento turístico, o que lhe permite aguentar e dar que fazer a pessoas que nem sempre correspondem em gentileza ao aprego que recebem aplausos e são aceites, no seu meio.

Mesmo porque na sua qualidade de artista deve sentir-se deprimido ou inferiorizado trabalhando numa localidade onde não existe civilização.

Isto de falar em público é mais complicado que fazer música yé-yé, e nem sempre se encontra quem saiba comportar-se dentro de uma certa ética ou regra que os manuais do saudoso João Félix Pereira prescreviam.

★

Mais um número do simpático «Ecos da Serra» que, trimestralmente, vê a luz da publicidade

# Propriedade

Vende-se uma propriedade no sítio dos Barreiros (próximo da CEAL), com a área de 18 898 m2, com alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e outras árvores. A quase totalidade da sua área é composta de barro próprio para a indústria de telheiro e olaria. Tem pedreira e água, embora esta ainda não tivesse sido explorada.

O nível da sua cota permite uma excelente vista sobre a Vila e mar, tendo, por isso, interesse turístico.

Este prédio rústico é propriedade dos Herdeiros de Antónia Campina Leal.

Para mais informações dirigir a este jornal.

# EMPREGADO

De 13 a 15 anos, precisa-se.

Nesta redacção se informa.

# A Vossa hernia

Deixará de vos preocupar!...

MYOPLASTIC KLEBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

## «Como se fosse com as mãos»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Poderéis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

## INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Poderéis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

LOULÉ — Farmácia Conflança — Dia 20 de Abril

FARO — Farmácia Higiene — Dia 19 de Abril

TAVIRA — Farmácia Eduardo Félix Franco — Dia 22 de Abril — só de manhã

VILA REAL DE SANTO ANTONIO — Farmácia Silva — Dia 22 de Abril — só de tarde

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir cintas.

# Automóveis e Furgonetas

(abertas e fechadas)

NÃO COMPRE NEM TROQUE SEM  
CONFRONTAR OS PREÇOS DO

## STAND BASILIO

onde poderá adquirir  
um bom veículo  
automóvel por preço de ocasião



Largo de S. Sebastião, 3 e Rua de Loulé, 10  
TELEFONE 23613

EM FARO

(em frente das oficinas  
da VOLKSWAGEN)

Aprecie a diversidade dos modelos em «stock» na  
nossa Sucursal em PONTES DE MARCHIL, onde  
mecânicos especializados o atenderão prontamente



## Noticias pessoais

### ANIVERSARIOS

Fazem anos em Abril:

Em 8, o sr. José Maria Plácido Calço.

Em 9, o menino Laurentino Rodrigues Miguel.

Em 20, o sr. Sérgio Froufe da Silva, residente em França, a menina Deonilde Morgado Martins e os meninos Leonel dos Santos Limas e Fernando Manuel Viegas de Brito.

Em 21, o menino Carlos Pires Valério Castanho e o sr. Fernando Laginha dos Ramos.

Em 22, os srs. José Maria Calado da Palma, António Simões Leal, João da Cruz Floro e José de Sousa Gregório, residente nas Sarnadas.

Em 23, a menina Dina Maria Guerreiro Rodrigues, residente na Venezuela.

Em 24, a menina Maria José Mendes Neves.

Em 25, as sr.<sup>as</sup> Dr.<sup>as</sup> D. Maria Libânia Vinhas Pinto Lopes.

Em 26, os srs. António Pedro Mestre, residente na Venezuela, António José Oliveira e Sousa e José António Oliveira e Sousa e a menina Elisabete Maria Vargues Azevedo e o menino José Orlando Baptista Guerreiro Martins.

Em 27, o sr. Dr. José Viegas Barreiros e as meninas Zélia Maria Gonçalves Leal, residente em Vale Formoso e Célia Maria Cavaco de Sousa Farrajota.

Em 28, o sr. José Calço Nunes, residente na Venezuela e as meninas Maria Serafina de Oliveira Romão e Isabel Margarida Garcia dos Ramos.

Em 29, o sr. Luís Filipe Rocheta Guerreiro Rua e o sr. Manuel Francisco Gonçalves, residente na Venezuela.

Em 30, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Julieta Martins Vargues Azevedo, residente em Ferragudo e D. Catarina Correia Pires Cebola.

Fazem anos em Maio:

Em 1, a menina Leopoldina Silva Bolotinha e a sr.<sup>a</sup> D. Maria Baguinho dos Santos.

Em 2, a menina Maria da Conceição Pereira do Nascimento e os srs. Sebastião Seruca Martins Domingos e Manuel de Sousa Campina, residente na Venezuela.

Em 3, os srs. Carlos António Mendonça Garcia dos Ramos e José Eduardo Garrocho Ferreira e as meninas Maria do Rosário Pinto Lima e Ilda Maria Ramos Plácido e o menino Paulo Jorge Marques Custódio.

### PARTIDAS E CHEGADAS

Tivemos o prazer de cumprimentar em Loulé o nosso conterrâneo e prezado amigo sr. Manuel Filipe Gregório Rodrigues, gerente do «Hotel Globo», de Portimão.

— Por ter concluído o seu tempo de serviço no Ultramar, regressou à Metrópole o nosso conterrâneo, prezado amigo e colaborador sr. João Manuel dos Santos Gomes.

### BODAS DE PRATA

Festejou há dias as suas Bodas de Prata matrimoniais o casal nosso conterrâneo e amigo sr. Gilberto da Ponte Gonçalves, funcionário da Direcção de Finanças em Lisboa, e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Alberta da Piedade Barros Gonçalves.

Por esse motivo lhes endereçamos os nossos parabéns, com os melhores votos de felicidade.

### NASCIMENTO

No Hospital de Faro, deu à luz uma menina, a sr.<sup>a</sup> D. Hudson Brito da Mana, esposa do nosso conterrâneo e dedicado assinante, sr. Dr. Manuel José de Brito da Mana.

A recém-nascida foi dado o nome de Cláudia Maria Hudson da Mana.

Aos felizes pais e à recém-nascida, desejamos as maiores venturas.

### FALECIMENTOS

Faleceu no passado dia 18 de Março, nesta vila, a sr.<sup>a</sup> D. Delmira Viegas Martins Cavaco, viúva do sr. Joaquim Guerreiro Cavaco, natural de Quarteira e residente em Loulé há muitos anos.

A saudosa extinta era mãe dos srs. João Viegas Guerreiro Cavaco, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Gonçalves Pires Cavaco, sr. Manuel Viegas Guerreiro Cavaco, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Gizela Maruta Cavaco, de Castro Verde e avó da nossa prezada assinante, sr.<sup>a</sup> D. Maria da Luz Pires Guerreiro Cavaco, professora, residente em Cazevel.

— Com a idade de 52 anos, faleceu no passado dia 3 de Março em Porto Alegre (Brasil), onde residia há 37 anos, o sr. José Marim Teixeira, natural de Paderne.

O extinto, que deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Dayde Queiroz Marim Teixeira, era filho do sr. José Marim Teixeira e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Hermínia de Paula Teixeira Marim; irmão da sr.<sup>a</sup> D. Maria Feliciano Marim Marques,

cunhado do nosso prezado assinante sr. Domingos Rodrigues Marques e pai do sr. Henrique José Queirós Marim Teixeira.

— Com a idade de 64 anos, faleceu há dias em Bezon (França), onde era comerciante, o nosso prezado conterrâneo, sr. Luís Sebastião Martins, natural do sítio das Barreiras Brancas.

O extinto, que deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Roque, era pai das sr.<sup>as</sup> D. Maria de Jesus Martins, casada com o nosso prezado assinante, sr. Caetano Domingos Roque, residente em França e das sr.<sup>as</sup> D. Valentina de Jesus Martins, D. Rosália de Jesus Martins, D. Maria José de Jesus Martins e sr. Leonardo de Jesus Martins.

— Com a idade de 84 anos, faleceu no passado dia 5 em casa de sua residência, nesta vila, a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Joaquina Barros Farrajota Cristina, viúva do sr. António de Sousa Cristina.

A extinta era mãe dos srs. António Barros Farrajota Cristina, solteiro, José Barros Farrajota Cristina, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Ilda Guerreiro Neto Cristina, Manuel Avelino Cristina Gonçalves, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Antonieta Garcia Gonçalves, D. Libânia Barros Farrajota Aleixo, casada com o sr. Francisco Aleixo, D. Joaquina Barros Farrajota Barrenha, casada com o sr. Ureal Barrenha, D. Dora Barros Farrajota Bray, casada com o sr. José da Rosa Bray, D. Maria Barros Farrajota Seruca, casada com o sr. Joaquim Ramos Seruca, D. Otília Barros Farrajota, casada com o sr. João Coelho de Sousa Fernandes e D. Leopoldina Barros Farrajota Rodrigues, casada com o sr. Joaquim Rodrigues.

— Com 82 anos de idade, faleceu no passado dia 31 de Março, o sr. José Nascimento Gomes, viúvo da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Sousa Bárbara.

O extinto, era pai das sr.<sup>as</sup> D. Maria Emilia de Sousa Gomes, casada com o sr. Joaquim Pereira, D. Maria José de Sousa Gomes, casada com o sr. João Melo, D. Helena Sousa Gomes, casada com o sr. Francisco Florindo Mascarenhas e do sr. Jacinto de Sousa Gomes, guarda-livros da firma Andrade & Baracha, desta vila, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Teresa Guerreiro da Silva.

— Faleceu no passado dia 31 de Março, contando 81 anos de idade, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição.

A extinta, era mãe do sr. António Albino da Silva e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Inácia da Silva e avó dos srs. Carlos Albino Guerreiro, Joaquim António da Silva e Américo da Silva Vitorino, em serviço militar no Ultramar.

— Com a idade de 72 anos, faleceu nesta vila, no passado dia 23 de Março, o sr. Sebastião Gonçalves Contreiras.

O extinto, era irmão da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Boa Contreiras, casada com o sr. Artur Grilo Fernandes e tio das sr.<sup>as</sup> D. Teolinda Santos Contreiras Correia e D. Sofia Contreiras.

As famílias enlutadas endereçamos as nossas sentidas condolências.

## Gabinete de Turismo e Informação da Casa do Algarve em LISBOA

Estando este «Gabinete», recentemente criado, organizando um «FICHEIRO INFORMATIVO», sobre tudo quanto possa interessar ao Algarve, solicita-se e agradece-se a todos os nossos estimados Comprouvianos, ou outras entidades interessadas, a sua valiosa colaboração, fornecendo-nos todas as informações ou sugestões julgadas úteis para figurarem no respectivo ficheiro.

Toda a correspondência relacionada com este serviço, deverá ser directamente endereçada ao referido Gabinete.

Aberto todos os dias úteis, das 12,30 às 19,30 horas.

## † Agradecimento Maria Lúcia de Aragão Teixeira Faísca

A família da saudosa e inesquecível Maria Lúcia agradece reconhecida as provas de amizade e carinho de todas as pessoas amigas que a acompanharam na sua imensa dor.

## Relatório da Câmara de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

pedir a proliferação das matilhas deambulando pelas ruas da vila.

Mas há mais problemas. Muitos mais problemas cuja complexidade passa despercebida àquele município que apenas aspira ver realizada a obra que mais apetece.

E resolvido um problema, criam-se novos problemas a este ligados e cuja solução logo se impõe. E tudo isso sujeito a longas demoras de projectos, aprovações, dotações e verbas, num círculo inerte que faz desanimar os que esperam — e desesperam — por ver resolvidos os seus mais instantes problemas.

No preâmbulo do Relatório se faz referência às dificuldades que a Câmara continua a encontrar para resolver o problema do abastecimento de água ao concelho, não só no que respeita às fontes de chafurdo, já todas dotadas de bombas, mas cuja manutenção exige cuidados especiais, como também ao abastecimento domiciliário a Boliqueime, Salir e Alte.

A falta de água é actualmente um problema universal e até a nossa Vila, que podia vangloriar-se de possuir um manancial que parecia inesgotável, se ressentiu da sua escassez no verão passado. A excessiva pluviosidade chegou a criar problemas dum regular abastecimento em boas condições.

A Câmara já tomou providências para encetar a solução de mais esse problema, através dum prospecção de água no concelho. É inadiável que o faça porque a água é insubstituível e por isso temos que aceitar como justas e humanas as queixas daqueles que ao longo de anos e anos, sentem as agruras da sua escassez.

Aqueles que escrevem espiques nos jornais não pode ser vedado o direito humano de fazerem eco das justas aspirações dos que aspiram à posse da mais elementar das regalias: ter água para beber.

O que se pede, o que se deseja e o que se pretende, é que esses problemas não sejam resolvidos de ânimo leve... mas que também não se vão protelando por décadas. Talvez que pudesse bastar um pouco mais de dinamismo na complexa engrenagem que faz girar toda uma enorme máquina burocrática. Será pedir demais?

E ainda há o problema da electricidade, dos arruamentos, das estradas, dos caminhos, dos esgotos... até dos doentes mentais cuja solução também à Câmara compete. E para se avaliar o que isto implica, há o facto recentemente ocorrido de um doente que se deslocou a Lisboa acompanhado da mulher

«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 392 — 16-4-1968

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da Comarca de Loulé, na execução sumária — para pagamento de quantia certa — n.º 1/68, pendente na 2.ª Secção da Secretaria Judicial, que o exequente Banco Pinto & Sotto Mayor, S. A. R. L. com sede e domicílio social em Lisboa, Rua Aurea, 18 a 32, move aos executados Francisco Guerreiro Anastácio, casado, comerciante, ausente em parte incerta de França ou Canadá e com a última residência conhecida no País em Mexilhoeira Grande, Portimão; e Manuel dos Santos, solteiro, maior, proprietário, ausente em parte incerta do estrangeiro e com o último domicílio conhecido no sítio de Cai-Logo, freguesia de Alte, desta comarca, para deles haver a importância de 10.000\$00 proveniente de uma letra aceite pelo executado Gonçalves e sacada pelo executado Anastácio bem como dos juros acrescidos à taxa de 6 %, correm éditos de TRINTA DIAS a contar da data da última publicação deste anúncio, citando os referidos executados para no prazo de CINCO DIAS posterior aos dos éditos, pagarem ao aludido exequente a quantia de 10.187\$00 dentro do mesmo prazo nomearem bens à penhora suficientes para esse pagamento, sob pena de ser devolvido esse direito ao exequente.

Loulé, 28 de Março de 1968

O Escrivão de Direito,

Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, 1.º subst.º,

a) Jacinto Duarte

e... regressou a casa deixando-a internada num manicómio...

Mesmo contrariando aqueles que, por força do hábito, criticam tudo e todos, podemos afirmar categoricamente que, nos últimos 2 anos, algo de bom e positivo tem sido feito em Loulé e em todo o concelho.

Desde o serviço de limpeza de ruas que nos parece eficiente, até às placas de sinalização cuja localização julgamos acertada sem esquecer a obra da rede de esgotos de Quarteira, o problema dos poços de chafurdo e o arranjo de ruas e caminhos (para só falar dos mais visíveis) tudo denota vontade de acertar e desejo de fazer obra palpável.

E há também aqueles pequenos problemas de cuja solução não depende o dinheiro mas que simbolizam o esmero dos que sabem cuidar dos pormenores. E isso é mais importante do que parece.

Portanto, para que os municípios possam inteirar-se de como a nossa Câmara tem procurado resolver os problemas que a todos interessa resolver, iniciamos hoje a publicação das passagens de maior interesse contidos no Relatório da gerência de 1967.

### Obras e melhoramentos Águas

LOULÉ — Como na introdução se frizou limpou-se o furo JKI e adquiriu-se uma bomba eléctrica cuja tiragem é de 75 l/s.

Como havia sido previsto no plano de actividades realizou-se a obra de abastecimento de água à Rua Pintor Rasquinho.

Na Rua Pedro Nunes, suspenderam-se os trabalhos, em virtude da natureza rochosa do terreno. A obra só poderá realizar-se após a elaboração do projecto respectivo, a fim de poder ser comparticipada pelo Estado, dado o elevado custo estimado para a mesma.

(Continuação na 3.ª página)

## A ACTIVIDADE das nossas Bandas

Apesar de tantas dificuldades que é preciso continuar vencendo para garantir a existência das bandas de música, as de Loulé ainda vão subsistindo e... aparecendo nas festas onde a presença dum banda ainda é elemento imprescindível para o seu bom êxito.

Segundo nos informaram, a Música Velha participou recentemente na Procissão dos Passos, em Faro; na Procissão da Paixão, em Estoi; na Procissão de Ramos em Salir; nas Procissões de 5.ª e 6.ª feira Santas, em Loulé, e na festa da Nossa Senhora da Piedade, realizada no Domingo de Páscoa.

Também a «Música Nova» se tem mantido activa, participando ultimamente em diversas festividades, entre as quais destacamos: Procissão dos Passos realizadas em S. Brás do Alportel, Pera e Alcantarilha; festividades da Semana Santa, em Ayamonte; Procissão de 6.ª feira Santa, em Faro e festa de Aleluias, em S. Brás do Alportel.

Muito nos regojamos com a actividade das nossas bandas, pois assim evidenciam a tenacidade dos seus dirigentes e a força de vontade dos executantes que teimam em manter em Loulé uma tradição musical que muito nos honra.

## «O ALGARVE»

Um jornal ao serviço do Algarve durante 60 anos é algo que não pode passar despercebido a quem viva e sinta os problemas da imprensa regional. São 60 anos de esforçado labor, de lutas e cansaças daqueles que, ao longo dos anos, deram a cota parte do seu esforço para que outros pudessem ser continuadores do trabalho realizado.

Coube ao nosso prezado amigo sr. Arthur Serrão e Silva a missão de continuar essa obra. E porque com isso tem dignificado a imprensa algarvia, daqui lhe endereçamos os nossos parabéns pelo 60.º aniversário do seu jornal e os melhores votos de merecidas prosperidades, para que continue sendo um arauto acérrimo na defesa dos interesses da nossa província.

Aproveitamos o ensejo para agradecer a Arthur Serrão e Silva as palavras de sentimento expressas a propósito do falecimento do nosso saudoso Director e testemunhar a nossa gratidão pela saudação amiga que nos dirigiu por termos assumido a direcção deste jornal.

## Comissão Municipal de Assistência

No gabinete da Presidência da Câmara de Loulé realizou-se há dias a cerimónia da posse do novo Presidente da Comissão Municipal de Assistência, sr. Rev. Padre João Coelho Cabanita. Vemo-lo no momento em que assinava o auto de posse, tendo à sua direita os srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loulé.



## Conferência de São Vicente de Paulo de Loulé

### RELATÓRIO

Aos Homens de Boa Vontade:

O relatório que vai seguir-se foi distribuído ao maior número de pessoas que foi possível, mas como sempre, em casos semelhantes, há muitos a quem não foi possível fazer a sua entrega. A esses especialmente, a Conferência de S. Vicente de Paulo de Loulé, chama a sua especial atenção para a parte final deste relatório e se estiverem interessados em auxiliar a Conferência em qualquer das modalidades sugeridas, agradecemos que se dirijam ao seu Presidente, Sr. Eng.º António Alves de Moura

## Sessão solene na Câmara Municipal

(Continuação da 1.ª página)

cou vários aspectos de ensino e suas implicações.

Também usaram da palavra os srs. Presidente da Câmara e o Governador Civil de Faro, que encerrou a sessão congratulando-se com o significado da mesma.

Lista dos premiados:

Lídia Miguel Pires Chumbinho — prémio «Salazar», 3.º ano do curso de Química da Faculdade de Ciências de Lisboa, 15 valores; Maria Tereza Silveira Dias — prémio «Eng. Duarte Pacheco», 3.º ciclo liceal, 17 v.; Victor Manuel de Sousa Coelho — prémio «Monsenhor Freitas Barros», 4.º ano de Preparatórios do Curso Eclesiástico, 14 v.; Nidia Santana Fernandes Palma Soares — prémio «Ermelinda Aboim», Curso do Magistério Primário, 16 v.; Maria Julieta Barros Rosário — prémio «Pintor José Joaquim Rasquinho», Curso de Formação Feminina, 14,1 v.; Joaquim José G. Brito da Mana — prémio «Professor Cabrita da Silva», Instrução Primária (4.ª classe), 15,5 v..

## CONTINUA valendo a pena

(Continuação da 1.ª página)

valeu e continua valendo a pena que exista um bom jornal no Algarve para servir os seus interesses e pugnar pelas suas aspirações. E não exageramos se dissermos que esta será, porventura, a opinião da maioria dos algarvios que conhece, lê e aprecia o «Jornal do Algarve».

Pelo mérito da sua obra em tão boa hora encetada pelo grande jornalista que foi José Barão e agora continuada por seu filho António Barão, está de parabéns o «Jornal do Algarve» e por isso formulamos votos pelas suas prosperidades, ao mesmo tempo que endereçamos os nossos parabéns a quantos trabalham naquele semanário para honra dum imprensa regional, de que é tão digno representante.

## VENDE-SE

Por motivo de partilhas, vende-se o edifício do antigo casino de Quarteira, 2 moradas de casas situadas na Rua Eng.º Duarte Pacheco, 40 em Loulé e ainda 2 propriedades.

Enviar proposta em carta fechada para Herdeiros de Manuel Guerreiro Matos Lima, Rua Eng.º Duarte Pacheco, n.º 40 — Loulé.

## FURGONETA

Vende-se uma furgoneta «Bedford», de 1.500 k., caixa aberta, em bom estado.

Nesta redacção se informa.

— Ceal — Loulé — Telef. 180 ou ao assistente da mesma, Rev. Sr. Padre João Coelho Cabanita.

★  
Vamos dizer-vos o que é, o que tem feito e quer fazer a nossa Conferência. Se nos dirigimos a todos é porque pensamos, melhor, temos a certeza, de que o que vamos dizer vos interessa.

Se não amas o teu irmão que vês, como podes amar a Deus que não vês?

Cientes de que a caridade é uma virtude essencial de que se encontra imbuído todo o verdadeiro Homem e de que a sua prática é tanto mais útil quanto melhor estiver organizada e estruturada, alguns Cristãos resolveram, com esse objectivo, formar em Loulé, há muitos anos,

(Continuação na 3.ª página)

## «V Grande Concorso de Pesca Desportiva de Rio»

organizado pelo  
G. C. D. TAP

O Grupo Cultural e Desportivo da TAP está organizando o seu «V Grande Concorso de Pesca Desportiva de Rio» que se realizará no dia 28 de Julho na Ribeira de Seda, em Avis e no qual se poderão inscrever todos os C. A. T. e C. R. P. inscritos na FNAT.

Da longa lista de prémios, dezenas de taças e medalhas, destaca-se uma viagem de ida e volta a Porto Santo e Funchal, gentilmente oferecida pela Administração dos Transportes Aéreos Portugueses, que será atribuída ao primeiro classificado e uma viagem de ida e volta ao Porto ou a Faro, para o segundo, oferecida pelo Grupo Cultural e Desportivo da TAP (concorrentes TAP não contam para estes dois aliciados prémios).

## TRACTORISTA PRECISA-SE

Nesta redacção se informa.

## Antiguidades

Compram-se móveis, ou quaisquer objectos antigos. Nesta redacção se informa.

## Terreno para construção

Bem localizado. Vende-se. Nesta redacção se informa.

## PRÉDIO EM LOULÉ

Vende-se um prédio, por estrear, de 2.º andar, de 2 fogos com 4 assoalhadas e 2 armazéns, na Rua da Ancha.

Boa construção e bons acabamentos.

Tratar com António de Sousa Neto — Construtor Civil — Telefone 439 — LOULÉ.

## EMPREGADO

De 13 a 15 anos, precisa-se.

Nesta redacção se informa.